ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO ACOLHIMENTO A PACIENTES IDOSOS COM ALZHEIMER

Autor(res)

Abner Eliezer Lourenço
Edneuza Viana Andreotti
Hozanah Nunes Sousa
Darlene Miranda De Freitas
Mariana Cardoso Dos Santos
João Victor Lima Martins
Renan Da Silva Araújo
Maria Sônia Da Silva Feitosa Oliveira
José Antonio Lima Martins
Juliana Braz Manzan

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

UNIC BEIRA RIO

Introdução

A Doença de Alzheimer é uma enfermidade neurodegenerativa progressiva e a principal causa de demência entre idosos, caracterizada por alterações neuropatológicas e bioquímicas que comprometem memória, comportamento e funções motoras. Estima-se que 5 a 8% dos indivíduos acima de 65 anos apresentem a doença, chegando a até 50% entre aqueles com mais de 85 anos, o que reforça sua relevância como problema de saúde pública global. No Brasil, cerca de 1,2 milhão de idosos convivem com o Alzheimer, gerando desafios para o sistema de saúde, familiares e cuidadores. A complexidade do quadro exige que a enfermagem desempenhe papel central no acolhimento, planejamento e execução do cuidado, considerando não apenas o paciente, mas também a rede de apoio familiar. O enfermeiro deve ser capaz de distinguir sinais fisiológicos do envelhecimento normal daqueles que indicam patologias, elaborar planos de cuidados individualizados e promover um atendimento humanizado, pautado pela escuta ativa, empatia e suporte emocional. A relevância do tema justifica-se pela necessidade crescente de fortalecer as práticas assistenciais em face do envelhecimento populacional, sensibilizando profissionais e sociedade para os impactos clínicos, sociais e econômicos da doença. A presente pesquisa busca compreender os desafios enfrentados pela enfermagem no acolhimento de idosos com Alzheimer e identificar práticas capazes de promover uma assistência qualificada, humanizada e eficaz, assegurando qualidade de vida e dignidade a esses pacientes e seus cuidadores

Objetivo

Objetivo geral: Analisar a atuação da enfermagem no acolhimento de pacientes idosos com Alzheimer, identificando práticas e estratégias para um cuidado humanizado.

Objetivos específicos:

1. Identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos profissionais no acolhimento desses pacientes;

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, conduzida em fevereiro de 2025. Foram pesquisados artigos científicos nas bases SciELO, Lilacs e Google Acadêmico, utilizando os descritores “assistência de enfermagem”, “saúde do idoso”, “doença de Alzheimer” e “acolhimento”, combinados pelo operador booleano AND. Como critérios de inclusão, adotaram-se publicações em português, disponíveis em formato de artigo completo e publicadas nos últimos cinco anos. Foram excluídas monografias, dissertações, teses e produções internacionais que não contemplassem diretamente o objeto de estudo. Inicialmente foram identificados 20 artigos, dos quais 14 atenderam aos critérios estabelecidos. Após leitura de resumos e análise integral dos textos, os estudos foram organizados para síntese crítica. A análise qualitativa permitiu identificar padrões, tendências e lacunas na literatura, subsidiando a construção de um panorama sobre a atuação da enfermagem no acolhimento de idosos com Alzheimer, destacando estratégias de cuidado, percepção dos profissionais e práticas humanizadas

Resultados e Discussão

Os resultados evidenciam que o envelhecimento populacional eleva a prevalência de doenças crônicas como o Alzheimer, considerado a principal causa de demência no mundo. A literatura aponta que o acolhimento, prática preconizada pela Política Nacional de Humanização, é essencial para garantir atenção integral e humanizada. No contexto da enfermagem, este processo envolve escuta qualificada, empatia, individualização das intervenções e suporte emocional a pacientes e familiares. As principais dificuldades relatadas referem-se à sobrecarga de trabalho, escassez de tempo e recursos, além do desconhecimento, por parte da população, do papel do enfermeiro na consulta de enfermagem. Tais fatores comprometem a implementação de práticas humanizadas. Entre as estratégias identificadas, destacam-se a elaboração de planos de cuidados personalizados, orientações domiciliares para cuidadores, utilização de comunicação clara e acompanhamento contínuo do paciente. O suporte emocional foi considerado imprescindível, promovendo vínculos de confiança e diminuindo o estresse dos familiares. Também emergiu a relevância dos cuidados paliativos, voltados para a redução do sofrimento e a valorização da dignidade do paciente. Contudo, desafios como dimensionamento inadequado de equipes, ambientes pouco acolhedores e falta de capacitação permanente dificultam a plena efetividade das práticas. Recomenda-se maior investimento em educação continuada, implementação de políticas públicas específicas e fortalecimento da Estratégia Saúde da Família, reconhecendo o enfermeiro como protagonista na linha de cuidados. A integração entre equipe multiprofissional, cuidadores e familiares é determinante para resultados positivos, sendo essencial superar as barreiras organizacionais e culturais que limitam o acolhimento

Conclusão

A enfermagem desempenha papel central no acolhimento de idosos com Alzheimer, exigindo uma prática que combine competência técnica, empatia e suporte emocional. Apesar dos avanços, persistem barreiras estruturais e organizacionais que limitam a efetividade das práticas humanizadas. Fortalecer a capacitação dos profissionais, ampliar políticas de atenção ao idoso e implementar estratégias integradas são caminhos para assegurar cuidado mais digno, qualificado e centrado no paciente e sua família

Referências

ALMEIDA, J. C. et al. Práticas de enfermagem no cuidado ao idoso com Alzheimer. Revista Enfermagem Contemporânea, v. 12, n. 2, p. 45-56, 2023.

ANJOS, A. C. et al. Acolhimento em saúde: atuação do enfermeiro frente ao paciente idoso. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 75, n. 1, p. 112-120, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília: MS, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização. Brasília: MS, 2013.

GOMIDE, A. P. et al. Epidemiologia da Doença de Alzheimer no Brasil: panorama atual. Revista de Saúde Pública, v. 56, p. 1-9, 2022.

REIS, A. F. et al. Estratégias de cuidado de enfermagem a pacientes com Alzheimer: revisão integrativa. Revista Saúde em Foco, v. 14, p. 233-247, 2022.

ROLIM, M. L. et al. Envelhecimento populacional e o impacto da Doença de Alzheimer. Revista Kairós Gerontologia, v. 25, n. 1, p. 89-104, 2022.

SILVA, R. A. et al. Enfermagem e saúde do idoso: desafios no cuidado integral. Revista de Enfermagem Atual, v. 92, p. 144-152, 2023.

URBANO, L. J. et al. Doença de Alzheimer: desafios para a enfermagem. Revista Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, n. 9, p. 3357-3366, 2020.